

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EMPODERAMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA A PARTIR DE AÇÕES EXTENSIONISTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: Jorge Lucas Venâncio
Guilherme Correa Barbosa
Juliane Andrade

Autores: Emily Cristina de Carvalho Moreira
Laura Maria Donofre
Thais Aragão Rosa de Moura

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O projeto de extensão “Tecer” desenvolveu ao longo de seus percursos diversas atividades terapêuticas no Centro Saúde Escola (CSE) de Botucatu, considerando o Arco de Maguerez nos contextos observados e vivenciados com os usuários. O grupo já construiu vários encontros, que possibilitaram o compartilhamento de experiências que se voltaram para a promoção do autocuidado, autonomia e emancipação dos usuários através de dinâmicas grupais. Objetivo: Foram realizados encontros mensais com foco no acompanhamento terapêutico e na produção de vida, por meio de atividades do cotidiano, tendo como objetivo promover a reabilitação psicossocial dos usuários. A partir de atividades direcionadas ao cotidiano dos usuários, trocas de experiência, empoderamento e o fornecimento de ferramentas para emancipação dos usuários de dois CSE. Método: Experiências feitas pelo projeto de extensão no CSE, por dois docentes, oito bolsistas dos cursos de Enfermagem e Medicina e cinco residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental e duas mestrandas e uma doutoranda. Na construção coletiva do projeto, utilizou-se o Arco de Maguerez, com as seguintes etapas: observação da realidade, identificação dos pontos-chaves, teorização, formulação de hipóteses de solução e aplicação prática, visando a compreensão da realidade e a construção de atividades baseadas nas demandas dos usuários. Resultados/discussão: Foram realizadas as seguintes atividades com os usuários: 1-dinâmica para integração dos usuários, através da sua apresentação e exposição das expectativas sobre a participação no grupo, enquanto passavam um rolo de barbante entre si à medida que transmitiam a palavra uns para os outros; 2-dinâmica de troca de experiências em que os participantes deveriam levar objetos significativos para eles e dividir as vivências relembradas com os demais usuários; 3-bingo para educação em saúde sobre a dengue; 4-encontro para construção de um painel coletivo registrando ações promotoras de bem-estar na infância e no presente; 5-registro das atividades aplicadas anteriormente em um jornal, para socializar as memórias com a comunidade; 6-Festa junina: Os usuários puderam vivenciar momentos afetuosos com brincadeiras e autonomia. Considerações finais: A partir do resgate e compreensão das vivências e saberes, tem-se enaltecido a vida e ressignificando o papel do idoso na sociedade, possibilitando o autocuidado e viabilizando a reconstrução da identidade dos sujeitos.